

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

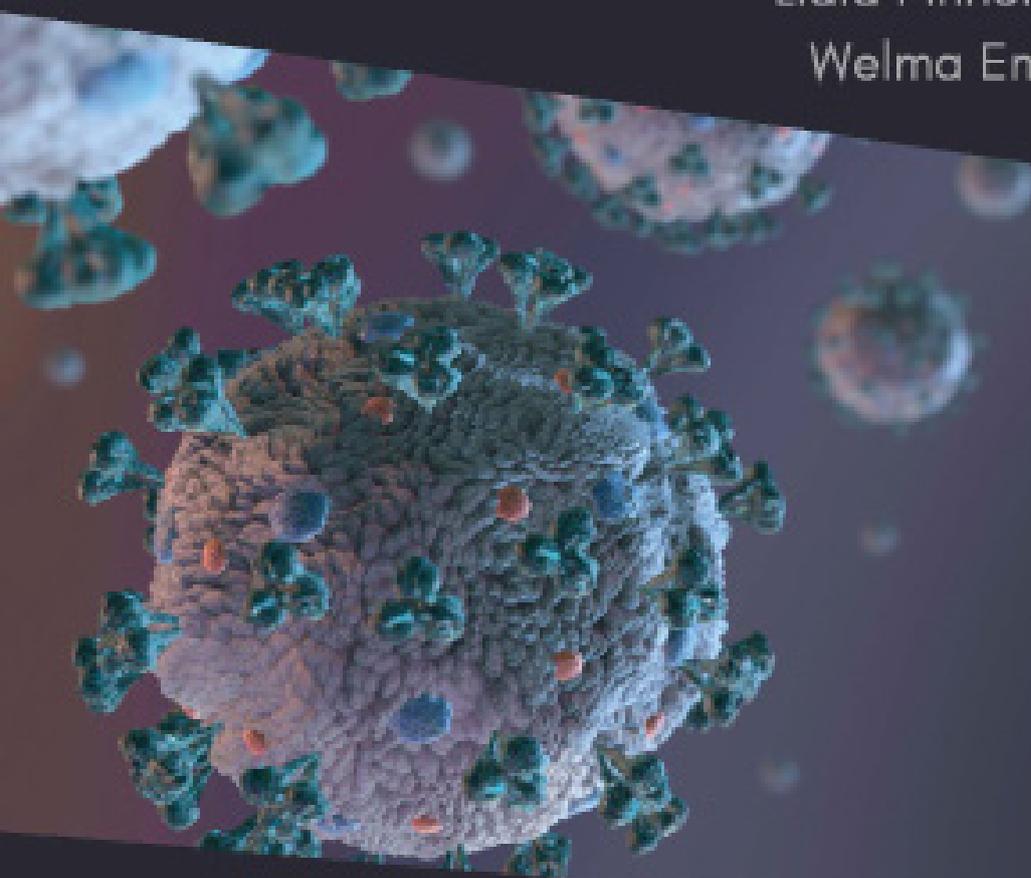
Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : pandemia de Covid-19: volume 1 / Organizadores Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
475 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-06-3

DOI 10.47094/978-65-88958-06-3

1. Covid-19. 2. Coronavírus. 3. Isolamento social. 4. Pandemia.
5. Saúde pública. I. Machado, Marcos Cezar Feitosa de Paula.
II. Rodrigues, Priscila Maria de Barros. III. Nóbrega, Lídia Pinheiro da.
IV. Silva, Welma Emídio da.

CDD 616.203

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O ano de 2020, com certeza, ficará marcado na história. Pois, uma pandemia parou o mundo. Surpreendeu-nos, trazendo consigo inúmeros impactos na vida das pessoas. Isso tudo causou mudanças não apenas nas questões emocionais e afetivas como, por exemplo, na forma das pessoas se relacionarem, mas também, a respeito da saúde de forma geral, ou seja, psicológica e/ou física. Além do aspecto social e de saúde, a pandemia de COVID-19 provocou também consequências no âmbito político-econômico de diversos países.

Com isso, selecionamos trabalhos que abordam o tema, mostrando os impactos em diversas áreas, tais como na epidemiologia, na saúde pública e do trabalhador, nas ciências farmacêuticas, medicina, nutrição, economia e sociedade, odontologia e alguns trabalhos também relacionados à educação em saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 16, intitulado “Relação do desenvolvimento de delirium em pacientes com COVID-19 hospitalizados em unidade de terapia intensiva”.

SUMÁRIO

PARTE I - EPIDEMIOLOGIA

CAPÍTULO 1.....29

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS INFECTADOS
PELO COVID-19 NO BRASIL**

Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues

Alice Sampaio de Oliveira Dias

Jeully Pereira Pires

Arian Santos Figueiredo

Yuri Mota do Nascimento

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.29-

CAPÍTULO 2.....39

PANORAMA NORDESTINO FRENTE AO NOVO CORONAVÍRUS

Tamyles Bezerra Matos

Kelly Saraiva dos Santos

Giovanna de Oliveira Libório Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.39-

CAPÍTULO 3.....49

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA

Pedro Ítalo Marques Nogueira

Jackson Duarte Santana

Kaique Lopes Elias

Rita de Cássia Pereira Santos

Macerlane Lira Silva

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.49-

CAPÍTULO 4.....54

UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A COVID-19 EM BOA VISTA -RORAIMA

Joana Muñoz Palomino

Simone Lopes de Almeida

Kristiane Alves de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.54-

CAPÍTULO 5.....63

PREVALÊNCIA DE COVID-19 NOS PRIMEIROS MESES DA EPIDEMIA NO ESTADO DO PARÁ

Cristiano Gonçalves Morais

Heloisa do Nascimento de Moura Meneses

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.63-

CAPÍTULO 6.....71

ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE RISCO À COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Eunice de Oliveira Costa

Andréia Di Paula Costa Melo

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.71-

CAPÍTULO 7.....85

COVID-19: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ÓBITOS NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

Daniela Pereira Lopes

Gabrielly Ketenen Costa Batista

Erika Danielle Ribeiro Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.85-

CAPÍTULO 8.....94

COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UMA ESTIMATIVA DA SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS

Amanda Maria de Almeida Moreira

Matheus Chaves Silva

Amanda Silva Arenhardt

Tayna Ianka da Costa Oliveira

José Natanael Gama dos Santos

Hilton José Vaz

Marilia Vitoria Santos de Souza

Gabriel Felipe Perdigão Barros Monteiro

Lara Gabriele Silva da Silva

Naiana de Paula Tavares

Cibele Maria de Almeida

Maria Gabriela Perdigão Barros Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.94-

CAPÍTULO 9.....104

COVID-19 E AS CONTRIBUIÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Fernanda Pêgo Miranda Netto

Felipe Silva Ferreira Mattos

Ana Carolina Gomes Barroso Ferreira Mattos

Isabella Pêgo Miranda Netto

Gustavo Almeida Keller

Matheus Coelho Prudêncio

Gabriela Bahia Ribeiro Reis

Guilherme Ribeiro da Silva Rocha

Túlio Lima Albuquerque Brum

Velsa Correia da Silva Reis

Tainara Sales Miranda

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.104-

PARTE II - SAÚDE PÚBLICA

CAPÍTULO 10.....115

SAÚDE INDÍGENA EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes

Ana Selia Rodrigues Novaes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.115-

CAPÍTULO 11.....122

MEDIDAS DE PREVENÇÃO ADOTADAS CONTRA A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cintia Regina Albuquerque de Souza

Caline Sousa Braga Ferraz

André Ricardo França do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.122-

PARTE III - CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CAPÍTULO 12.....129

PRINCIPAIS FÁRMACOS E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO CONTRA O SARS-CoV-2.

Igor Daniel Silva dos Santos Martins de Sousa

Vitória Norberto dos Santos Silva

Francisco Douglas dos Santos Lopes

José Elias Monteiro Campelo

Ingrid Macedo de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.129-

CAPÍTULO 13.....143

USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Edinária de Sousa Borges

Francisco Etevânio de Sousa Borges

Francisco Erivânio de Sousa Borges

Diego Felipe Borges Aragão

Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Emerson Batista da Silva Santos
Ana Paula Ribeiro de Almeida
Maria Cíntia Gomes
Mayla Rosa Guimarães
Aila Samira Palda Lustosa
Antônia Sylca de Jesus Sousa
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.143-

CAPÍTULO 14.....150

FALSAS TERAPÊUTICAS CONTRA COVID-19 VEICULADAS EM REDES SOCIAIS

Giovanni Machado Ferreira
Italo Constâncio de Oliveira
Estelita Lima Cândido
Maria Rosilene Cândido Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.150-

CAPÍTULO 15.....158

A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID- 19

Lucivania Cordeiro Silva
Mariana Medrado Martins
Higor Luan da Silva Almeida
Alysson Peres da Silva
Letícia Grazielle Santos
Maria Luiza Caires Comper

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.158-

PARTE IV - MEDICINA

CAPÍTULO 16.....166

RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DELIRIUM EM PACIENTES COM COVID-19 HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Isabela Oliveira da Cruz dos Santos

Thalita Silva Santos

Nathalia Silva Souza

Wellen lima da Silva

Rayanna Ellen Conceição de Santana

Bianca Oliveira Almeida da Cruz

Itayany de Santana Jesus Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.166-

CAPÍTULO 17.....176

GESTAÇÃO EM FOCO: COMBATE À MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA

Iana Nocrato Galeno

Thaine Mirla Rocha

Michele Montier Freire do Amarante

Allana Borges Teixeira da Rocha

Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães

Geraldo Alves Quezado Neto

Pâmella de Oliveira Carlos

Thais Lima Ciríaco

Yago Jorge Viana Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.176-

CAPÍTULO 18.....186

PECULIARIDADES E REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA GESTANTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rosana Paula Cruz Ferraz

Antônio Paulo Nunes da Silva

Débora Rayssa Siqueira Silva

Rebeca Talita de Souza Siqueira

Pollyana Rodrigues Diniz

João Francisco Santos do Carmo

Antônio Augusto Pereira Feitosa de Lima

Rita di Cássia de Oliveira Ângelo

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.186-

CAPÍTULO 19.....199

ATENÇÃO PRESTADA À SAÚDE DE GESTANTES EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA

Camila da Silva Pereira

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cinthia Gondim Pereira Calou

Dayanne Rakelly de Oliveira

Glauberto da Silva Quirino

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos Figueiredo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.199-

CAPÍTULO 20.....206

RECOMENDAÇÕES PARA AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA TEORIA INTERATIVA DA AMAMENTAÇÃO

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Camila da Silva Pereira

Simone Soares Damasceno

Sandra Hipólito Cavalcanti

Cândida Caniçali Primo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.206-

CAPÍTULO 21.....216

DOENÇA DE KAWASAKI EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELO SARS-COV-2: REVISÃO DA LITERATURA

Melina Even Silva da Costa

João Cruz Neto

Antonio Coelho Sidrim

Evenson François

Carla Andréa Silva Souza

Érica Rodrigues Fernandes Silva

Vitória Alves de Moura

Vitória de Oliveira Cavalcante

Maria Lucilândia de Sousa

José Hiago Feitosa de Matos

Natália Pinheiro Fabrício Formiga

Kely Vanessa Leite Gomes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.216-

CAPÍTULO 22.....227

PACIENTES ONCOLÓGICOS DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Janine de Araujo Ferro

Annarely Moraes Mendes

Valéria Fernandes da Silva Lima

Bianca Barroso de Sousa

Keuri Silva Rodrigues

Suellem Cristina de Sousa Oliveira Santos

Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Breno Silva Torres

Fernanda Sousa Ferreira

Marcilene Carvalho Gomes

Francy Waltília Cruz Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.227-

CAPÍTULO 23.....236

COVID-19 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aline Prates Correia

Romeu Luiz Pereira Filho

Hortência Silva Andrade

Adryane Gomes Mascarenhas

Carla Ladeira Gomes da Silveira

Quelvin Claiton Souza Costa

Carolina Alves Marques

Kawan Moreira Santana

Gabriela de Azevedo Barbosa

Gildásio Warllen dos Santos

Lucia Friggi Pagoto

Ezequiel Batista do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.236-

CAPÍTULO 24.....249

LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19

Bianca Barroso de Sousa

Annarely Moraes Mendes

Gustavo André Guimarães Nunes

Janine de Araujo Ferro

Robson Pereira Assunção

Luana Sampaio Santos

Airton César Leite

Vivian Náthaly Oliveira Carvalho

Aline de Carvalho Silva

Karlla Eduarda de Oliveira Silva

Marcilene Carvalho Gomes

Diellison Layson dos Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.249-

CAPÍTULO 25.....258

VULNERABILIDADE À COVID-19 DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO BRASIL

Vanessa Macêdo Cruz Cordeiro de Moraes

Antonio Germane Alves Pinto

Estelita Lima Cândido

Milena Silva Costa

Evanira Rodrigues Maia

Valeska Macêdo Cruz Cordeiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.258-

CAPÍTULO 26.....264

TELEATENDIMENTO DE PACIENTES PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA DURANTE PANDEMIA

Laís Santos Costa

Dayane Franciely Conceição Santos

Edilene Fernandes Nonato

Giselle dos Santos Dias

Francismayne Batista Santana

Jéssyca Teles Barreto

Maria Carolina Barros Costa

Tamila das Neves Ferreira

Larissa Menezes Santos

Márcia Ferreira Cândido de Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.264-

CAPÍTULO 27.....271

COVID-19 CONTRIBUIÇÕES PARA A MEDICINA E O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

André Rhodes Neves

Alice Coelho Anício Pereira

Jênifer Bicalho de Assis

Larissa Cardoso Rezende

Letícia de Castro Neves Lima

Lupébia Da Silva Nascimento Tarlé

Mariana Nazareth Prado

Natália Aparecida Gonçalves

Patrícia Coelho Ferreira

Roberta de Martin

Thaís de Oliveira Martins

Vittor Hugo Andrade Marques

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.271-

PARTE V - NUTRIÇÃO

CAPÍTULO 28.....282

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA DO NOVO CORONAVÍRUS DE 2019

Lidiane Pereira de Albuquerque

Tainá dos Santos Moreira

Raniella Borges da Silva

Regina Maria Sousa de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.282-

CAPÍTULO 29.....294

**IMPACTOS NO SETOR FINANCEIRO E REPERCUSSÕES NOS SISTEMAS DE SAÚDE
PROVOCADOS PELA COVID-19**

Vinícius Rodrigues de Oliveira

Antonio Wellington Vieira Mendes

Ana Karoline Alves da Silva

Maria Luiza Santos Ferreira

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Andreza Vitor da Silva

Tereza Livia Rodrigues de Oliveira

Lizandra Torres Lima

Amanda Kelly de Queiroz Pires

João Paulo Xavier Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.294-

CAPÍTULO 30.....302

**GESTÃO DO CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PANDEMIA DA COVID-19:
REVISÃO DE LITERATURA BASEADA NA POLÍTICA NACIONAL**

Fernanda Gonçalves de Souza

Ana Paula de Lima Bezerra

Vitória da Silva Marques

Isadora Oliveira Gondim

Saraid da Costa Figueiredo

Amanda Menezes Oliveira

Stéphane Bruna Barbosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.302-

CAPÍTULO 31.....311

METROLOGIA, VENTILADORES MECÂNICOS E A COVID-19

Cleto José Sauer Júnior

Dóris Firmino Rabelo

Rita de Cássia Oliveira de Carvalho Sauer

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.311-

CAPÍTULO 32.....319

COVID - 19: IMPACTO DAS FAKE NEWS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Joycilaine Beatriz Barros de Lima

Iraci Pietra Marques Pereira Lima

Kelly Anny Santos de Souza

Larissa Pinheiro de Messias

Thalíssia Emanuella Albuquerque da Silva

Andressa dos Santos Oliveira

Letícia Taís Marques da Silva

Júlio Benisson da Conceição Santos

Joellyngton da Silva Pimentel

Camila Correia Firmino

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.319-

CAPÍTULO 33.....329

O AUMENTO DO NÚMERO DE ABANDONO DE ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Andressa Alencar Coelho

Pamela Carla Pereira de Assis

Emanuelle Pereira dos Santos

Wendney Hudson de Alencar Fontes

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.329-

PARTE VII - ODONTOLOGIA

CAPÍTULO 34.....337

BRUXISMO DENTAL E SUA RELAÇÃO COM OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DECORRENTES DA PANDEMIA DA COVID-19

Karina e Silva Pereira

Cínthya Martins de Souza

Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire

Thaís Fonseca Bandeira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.337-

PARTE VIII - SAÚDE DO TRABALHADOR

CAPÍTULO 35.....344

A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID - 19

Maria Helena da Silva

Marcella do Nascimento Tenório Cavalcante

Pedro Henrique Gameleira Lopes

Daniel Oliveira

Linnda Flávia Machado Canuto Chaves

Lucas Brandão Cavalcante

Maria Eduarda Almeida Cavalcanti

Ana Flávia Rodrigues Leão Melro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.344-

CAPÍTULO 36.....351

IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO AMBIENTE HOSPITALAR. (REVISÃO DE LITERATURA)

Aline Maria de Souza Amorim

Cordeiro do Nascimento

Erivelton da Silva Figueirôa

Túlio Paulo Alves da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.351-

CAPÍTULO 37.....355

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Andréia Di Paula Costa Melo

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Eunice de Oliveira Costa

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.355-

CAPÍTULO 38.....368

DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DA REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Aldair de Lima Silva

Marli Christiane Nogueira de Amorim

Gealine Monteiro Bezerra

Helio Cecílio Cordeiro

Fabiana Silva Cruz Cardoso

Bianca Isabel Nunes Tavares

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.368-

CAPÍTULO 39.....377

SOFRIMENTO MORAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ildilane Suelem Rodrigues Carvalho

Silvana Rodrigues da Silva

Wesley Lieverson Nogueira do Carmo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.377-

CAPÍTULO 40.....384

ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À LUTA CONTRA O COVID-19

João Gabriel Ribeiro dos Santos

Thais Reis Bezerra

Geovana Maria Rodrigues de Sousa

Handeson Brito Araújo

Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

André Felipe de Castro Pereira Chaves

Ana Carolina de Macêdo Lima

Márcia Astrês Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.384-

PARTE IX - PSICOLOGIA

CAPÍTULO 41.....394

RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO-TEMPO NO CONTEXTO DA COVID-19: PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ATUAL PARA UM NOVO MODO DE SER E ESTAR NO MUNDO

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.394-

CAPÍTULO 42.....405

O ISOLAMENTO SOCIAL COMO DESENCADEANTE DO ADOECIMENTO PSÍQUICO

Tayná Maria Dantas Carozo Calumby

Carla Patrícia Alves Barbosa

Gabriela Irene Barbosa

Érika de Abreu Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.405-

CAPÍTULO 43.....419

IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LINHA DE FRENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Annarely Morais Mendes

Janine de Araújo Ferro

Keuri Silva Rodrigues

Bianca Barroso Santos

Gustavo André Guimarães Nunes

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Adrielle Gomes Costa

Breno Silva Torres

Maiana Crisley Barroso Brandão

Ainton César Leite

Daniel Lopes Araújo

Francy Waltília Cruz Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.419-

CAPÍTULO 44.....427

SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA

Yanca Carolina da Silva Santos

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Maria Neliane Saraiva Rabelo

Hanykelle Alexandre de Souza

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Morgana Vanessa da Silva Santos

Daiana de Freitas Pinheiro

Marina Barros Wenes Vieira

Francisca Evangelista Alves Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.427-

CAPÍTULO 45.....434

O FARDO DA PANDEMIA: SAÚDE MENTAL NOS TEMPOS DO COVID-19

Laila Pires Ferreira Akerman

Elisabete Corrêa Vallois

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.434-

CAPÍTULO 46.....448

REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Juliana Cunha de Castro Gimenez

Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.448-

PARTE X - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CAPÍTULO 47.....454

UTILIZAÇÃO DE FLYER INFORMATIVO COMO PRODUTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE AUTOMEDICAÇÃO EM MOMENTO DE PANDEMIA

Bruna Pechim Saldanha

Ademir Dias dos Santos Júnior

Ana Clara Acco Jaconi

Gabriela Gonçalves

Giovanna Maria Passarelo Pereira

Ingria Yohana

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.454-

**RECRIANDO O APOIO INSTITUCIONAL E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Cinira Magali Fortuna

Monica Vilchez da Silva

José Renato Gatto Júnior

Adriana Barbieri Feliciano

Maristel Kasper

Karen da Silva Santos

Ana Beatriz da Costa Franceschini

Siliani Aparecida Martinelli

Priscila Norié de Araujo

Thalita Caroline Cardoso Marcussi

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.426-

GESTAÇÃO EM FOCO: COMBATE À MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA

Iana Nocrato Galeno

Centro Universitário Christus/Fortaleza (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/8918349254964437>

Thaine Mirla Rocha

Centro Universitário Christus/Fortaleza (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/3670297640803915>

Michele Montier Freire do Amarante

Centro Universitário Christus/Fortaleza (Ceará)

Allana Borges Teixeira da Rocha

Centro Universitário Christus/Fortaleza (Ceará)

Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães

Centro Universitário Christus/Fortaleza (Ceará)

Geraldo Alves Quezado Neto

Centro Universitário Christus/Fortaleza (Ceará)

Pâmella de Oliveira Carlos

Centro Universitário Christus/Fortaleza (Ceará)

Thais Lima Ciríaco

Centro Universitário Christus/Fortaleza (Ceará)

Yago Jorge Viana Gomes

Centro Universitário Christus/Fortaleza (Ceará)

RESUMO: O Brasil registrou nas últimas 3 décadas redução considerável da mortalidade infantil acompanhada de uma lenta redução da mortalidade neonatal e aumento dos nascimentos pré-termo.

Apesar da redução em todo território, pontos como a desigualdade social, econômica e acesso aos serviços de saúde que atendem ao grupo materno-infantil, podem influenciar na ocorrência da mortalidade infantil, o que corrobora com as taxas elevadas observadas nas regiões Norte e Nordeste, sendo a prematuridade e o baixo peso ao nascer as principais características associadas aos óbitos neonatais no país. Esses óbitos podem ser alvo de intervenções e sua prevenção consiste no acesso a cuidados de alta qualidade no período de pré-natal, parto e imediatamente após o nascimento. O presente estudo busca ações voltadas às resoluções de situações e problemas individuais e coletivos no âmbito da atenção primária à saúde e tem como objetivo estimular o cuidado no pré-natal em meio à pandemia por COVID-19. Para isso, usamos a pesquisa-ação, sendo uma pesquisa interpretativa que abrange a identificação do problema dentro de um determinado contexto social e/ou institucional, o levantamento de dados pertinentes ao problema, à análise e significação dos dados obtidos pelos participantes, a identificação da necessidade de uma mudança, a criação de possíveis soluções e por fim, a intervenção e/ou ação propriamente dita. Dessa forma, observou-se que apesar das adversidades impostas pelas atuais circunstâncias oriundas da pandemia, os resultados da intervenção foram de encontro com os relatos na literatura no tocante a resignificar e reinventar os grupos de atenção primária, fazendo uso de tecnologias presentes no cotidiano. Apesar de todos os desafios e alterações ao longo do projeto, os resultados demonstraram que as ações realizadas foram efetivas, trazendo contribuições para a unidade de saúde e para as gestantes que participaram do estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação. Mortalidade infantil. Pandemias.

FOCUS PREGNANCY: COMBATING CHILDHOOD MORTALITY DURING THE PANDEMIC PERIOD

ABSTRACT: Brazil has registered a considerable reduction in infant mortality in the last 3 decades accompanied by a slow reduction in neonatal mortality and an increase in preterm births. Despite the reduction across the territory, points such as social and economic inequality and access to health services that serve the maternal and child group, can influence the occurrence of infant mortality, which corroborates the high rates observed in the North and Northeast regions, prematurity and low birth weight being the main characteristics associated with neonatal deaths in the country. These deaths can be the target of interventions and their prevention consists of access to high quality care in the period of prenatal care, delivery and immediately after birth. This study seeks actions aimed at resolving individual and collective situations and problems within the scope of primary health care and aims to stimulate prenatal care in the midst of the pandemic by COVID-19. For this, we use action research, being an interpretative research that covers the identification of the problem within a given social and / or institutional context, the collection of data relevant to the problem, the analysis and significance of the data obtained by the participants, the identification the need for change, the creation of possible solutions and finally, the intervention and / or action itself. Thus, it was observed that despite the adversities imposed by the current circumstances arising from the pandemic, the results of the

intervention were in line with the reports in the literature regarding the resinification and reinventing of primary care groups, using technologies present in everyday life. Despite all the challenges and changes throughout the project, the results showed that the actions carried out were effective, bringing contributions to the health unit and to the pregnant women who participated in the study.

KEYWORDS: Pregnancy. Infant Mortality. Pandemics.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da infecção pelo COVID - 19, teve início em 31 de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, e se espalhou rapidamente pela Europa, Estados Unidos e América Latina (VILELA, 2020; DA SILVA, 2020). Desde então, o Ministério da Saúde do Brasil (MS) e as sociedades científicas nacionais e internacionais têm publicado documentos e materiais informativos, com o intuito de orientar a população e os profissionais da área da saúde, sobre medidas e ações que possam diminuir o contágio e os efeitos da infecção, sendo considerada atualmente, como um agravo de notificação compulsória (RONDELLI et al., 2020). Até o início do mês de agosto de 2020, o número de óbitos mundial por coronavírus era de 734.755 pessoas, e os casos confirmados passavam de 20 milhões. No Brasil, havia mais de 100.000 mortes confirmadas por COVID-19 e mais de 3 milhões de brasileiros infectados (VILELA et al., 2020).

A COVID-19 é provocada pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, que é um vírus de RNA com fita simples, de sentido positivo, podendo manifestar sintomas variáveis, no qual pode provocar mais vulnerabilidade em alguns grupos populacionais, como os idosos, imunossuprimidos, profissionais da saúde, pessoas com doenças crônicas, gestantes e recém-nascidos. (SCHWARTZ e GRAHAM, 2020; QIAO, 2020; SCHWARTZ, 2020; WANG et al., 2020).

Chama a atenção a variabilidade de padrões clínicos e multiplicidade de órgãos e sistemas acometidos. Entretanto, o efeito da infecção durante o ciclo gravídico-puerperal ainda não é totalmente esclarecido. Alguns dados iniciais pareciam mostrar que não havia maior susceptibilidade de gestantes e puérperas à COVID-19. Contudo, informações mais recentes vêm indicando a possibilidade de desfechos desfavoráveis, principalmente sobre os sistemas cardiovascular e imunológico. Além do acometimento materno, existem relatos de infecções neonatais e aumento do risco de prematuridade em consequência do agravamento do quadro clínico das gestantes com a COVID- 19, principalmente quando a infecção ocorre no terceiro trimestre de gravidez, corroborando com as recomendações de órgãos competentes e outros estudos, que defendem que mulheres gravidez mantenham o distanciamento social e sejam remanejadas para funções administrativas, no caso daquelas que atuam como profissionais da saúde (RONDELLI et al., 2020; VILELA et al, 2020).

De acordo com o a última atualização do Protocolo de Manejo Clínico da infecção COVID-19, grávidas em qualquer idade gestacional e puérperas até duas semanas após o parto, incluindo as que tiveram aborto ou perda fetal, foram alocadas no grupo de sujeitos com condições e fatores de risco

para possíveis complicações (BRASIL, 2020). Alguns autores evidenciam a preocupação quanto à exposição e risco de contágio das gestantes e seus bebês, no entanto defendem que o atendimento pré-natal e a realização de procedimentos não podem deixar de ser ofertados por serem fundamentais na avaliação da evolução da gestação e identificação de fatores de risco para morbimortalidade materno-fetal, logo, estimulam o enfrentamento desse período único por meio de estudos e criação de novas alternativas (ABENFO/SOBEP, 2020; BRASIL, 2020; LIANG e ACHARYA, 2020; RCOG, 2020; UNFPA, 2020).

O Brasil registrou nas últimas 3 décadas redução considerável da mortalidade infantil (menores que um ano) acompanhada de uma lenta redução da mortalidade neonatal e aumento dos nascimentos pré-termo. Apesar da redução em todo território, pontos como a desigualdade social, econômica e acesso aos serviços de saúde que atendem ao grupo materno-infantil, podem influenciar na ocorrência da mortalidade infantil, o que corrobora com as taxas elevadas observadas nas regiões Norte e Nordeste, sendo a prematuridade e o baixo peso ao nascer as principais características associadas aos óbitos neonatais no país. Esses óbitos podem ser alvo de intervenções e sua prevenção consiste no acesso a cuidados de alta qualidade no período de pré-natal, parto e imediatamente após o nascimento (OLIVEIRA, DOS SANTOS e MELO, 2017).

Entretanto, mesmo diante da redução observada nas últimas décadas, infelizmente houve um aumento da mortalidade infantil nos últimos 3 anos no Brasil, sendo necessário estudos epidemiológicos sobre a mortalidade nos primeiros dias de vida para se compreender a evitabilidade desses óbitos e melhorar os indicadores da mortalidade neonatal precoce no Brasil durante um período atípico no mundo que é a pandemia pelo novo SARS-CoV-2 (NÓBREGA *et al.*, 2019).

Dessa forma, diante da situação atual e das complicações para a gestação e o feto, faz-se necessário refletir sobre o estar gestante em tempos da Covid-19 e a importância do cuidado profissional e da capacitação dessas futuras mães para apropriá-las cada vez mais dessa prática, a fim de superar os vários desafios que permeiam esse contexto. Com isso, o objetivo do estudo é estimular o cuidado no pré-natal, capacitando, orientando e estimulando as próprias mães, em meio a pandemia do novo coronavírus, o que impactará na redução da mortalidade infantil.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo busca ações voltadas às resoluções de situações e problemas individuais e coletivos no âmbito da atenção primária à saúde e tem como objetivo estimular o cuidado no pré-natal em meio à pandemia por COVID-19. Para isso, usamos a pesquisa-ação, sendo uma pesquisa interpretativa que abrange a identificação do problema dentro de um determinado contexto social e/ou institucional, o levantamento de dados pertinentes ao problema, à análise e significação dos dados obtidos pelos participantes, a identificação da necessidade de uma mudança, a criação de possíveis soluções e por fim, a intervenção e/ou ação propriamente dita no sentido de aliar pesquisa e ação, simultaneamente (KOERICH *et al.* 2009).

O projeto foi realizado na Unidade Básica de Saúde Rigoberto Romero, que fica localizado no bairro Cidade 2000, na cidade de Fortaleza/Ceará, tendo ocorrido entre os meses de abril e junho de 2020, sendo o público-alvo as gestantes cadastradas na referida unidade básica, independente do período da gravidez, desde que realizassem o acompanhamento pré-natal na referida unidade e que tivessem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As atividades do projeto tiveram início na segunda quinzena de março, quando foi decretado o isolamento social por parte do Governo estadual, como estratégias para estimular a manutenção dos cuidados de pré-natal e orientar as futuras mães a enfrentar as principais causas de mortalidade infantil e assim, vir a reduzir esse índice, mesmo nos tempos atuais, em que o mundo inteiro foi alvo desse novo vírus.

Por meio de uma busca de dados secundários, junto com o auxílio da gestão da Unidade Básica em Saúde, todas as gestantes foram contatadas por meio telefônico, para que se fosse explicado o objetivo geral do estudo e pudesse ser realizado o convite para participação do mesmo. Foi então criado um grupo de WhatsApp denominado “Mães Maravilha no combate à mortalidade infantil”, com todas as gestantes que aceitaram participar do estudo. O grupo era composto por 10 gestantes, 1 médica e 2 acadêmicos de medicina e 1 ACS. Semanalmente eram postadas informações para essas mulheres, no qual também eram debatidos assuntos, compartilhado experiências e tiradas dúvidas para que esse grupo fluísse da melhor maneira possível, com muito aprendizado, integração e apoio. Posteriormente foi desenvolvido um vídeo educativo com assuntos referentes às principais causas evitáveis de mortalidade infantil, sendo esses tópicos relacionados à amamentação, hipertensão e diabetes gestacional, arboviroses e utilização de medicamentos durante a gravidez.

Ao final das atividades educativas foram realizadas entrevistas por meio eletrônico com as gestantes participantes do grupo “Mães maravilha no combate à mortalidade infantil” com o fito de analisar a percepção delas acerca da importância do cuidado e dos assuntos que foram abordados durante o período de interação. A entrevista foi caracterizada por ser semiestruturada que abordava 3 perguntas principais, como o impacto que a criação e participação do grupo teve na sua vida, se foi importante a participação de uma médica para sanar dúvidas e questionamentos e se a troca de experiências com outras gestantes acresceu algo nessa vivência. Além disso, todas as entrevistadas foram estimuladas a emergir informações e sugestões de forma mais livre, pois as respostas não estavam condicionadas a uma padronização de alternativas.

O projeto foi elaborado em observância às diretrizes da Resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, levando em consideração os princípios bioéticos de autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, garantindo aos participantes o anonimato, em caso de publicação do estudo e assegurando o direito de desistirem da pesquisa a qualquer momento sem que haja nenhum prejuízo para o seu atendimento (BRASIL, 1996). A ética da pesquisa foi levada em consideração, implicando na assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A) e Pós-Informado (Apêndice B) dos indivíduos-alvo por meio eletrônico, sempre os tratando com dignidade, respeitando-os em sua autonomia

e defendendo-os em sua vulnerabilidade.

3. RESULTADOS

A população referida da presente área permanece vulnerável a problemas de saúde, os quais criam uma sobrecarga nos órgãos prestadores desse serviço e dificultam o acesso a cuidados primários, de modo que isso reflete diretamente no número de óbitos infantil da região. A educação é um elemento fundamental para o desenvolvimento das nações, e o seu papel na formação de cidadãos é indubitável; contudo, é necessário um processo educativo consistente, que envolva vários usuários, que promova conhecimento fixo e discussão de temas, para que essas pessoas possam melhorar sua qualidade de vida e a dos seus filhos com o próprio conhecimento.

Antes da iniciação do projeto de intervenção, foi feita uma análise populacional e evidenciado que a unidade tinha 62 gestantes cadastradas e realizando pré-natal. A UBS apresentava um aumento no número da mortalidade infantil, juntamente com uma baixa adesão às consultas de pré-natal e a participação de grupos de gestantes, fatos esses que vinham sendo recorrentes desde o ano de 2019. Logo, o trabalho desenvolvido com a comunidade teve a sua maior ênfase na área da promoção da saúde, plenamente justificada nas necessidades manifestas da comunidade, centrado essencialmente em ações educativas em saúde, no qual seguindo os princípios da pesquisa-ação, 10 gestantes compuseram a amostra selecionada.

Analisando as respostas referentes a entrevista eletrônica realizada com as participantes, se foi questionado sobre a importância da troca de informações e das experiências entre as próprias gestantes e, até mesmo, entre as gestantes e a profissional médica que compunha a equipe, no qual passou a ocorrer de uma maneira mais frequente, sendo todas as respostas unânimes, no qual concordaram que foi muito enriquecedor e afirmaram que gostariam de ter sempre esse acompanhamento em todas as suas gestações. Além disso, todas as entrevistadas alegaram que o grupo contribuiu bastante para diminuir as inseguranças e as dúvidas que vêm junto com a gestação, disseram que gostaram bastante de participar, pois suas perguntas sempre foram esclarecidas e sempre haviam informações para agregar ainda mais conhecimento durante esse período. Demonstraram, também, que ter uma profissional de saúde nesse meio traz muita confiança.

Quando questionadas acerca de sugestões para melhorar o grupo, houve uniformidade nas respostas, alegando que não fariam mudanças, pois já haviam encontrado tudo o que necessitavam na plataforma de comunicação. Outro ponto referido foi se as gestantes teriam interesse em participar das atividades presenciais que, devido ao cenário atual de pandemia, tiveram que ser suspensas. Todas alegaram o desejo em participar de encontros físicos, porém reafirmaram que o grupo já supre suas dúvidas e necessidades, além de que o uso desse tipo de tecnologia traz mais conforto e acessibilidade para que elas possam participar mais ativamente.

4. DISCUSSÃO

A amostra do presente estudo, 10 gestantes, está de acordo com a média do estudo por NÓ-BREGA, *et al.* 2019, que seguiu com a participação de 22 gestantes e obteve resultados positivos nas entrevistas, usando a rede social WhatsApp, que também mostrou-se eficaz na disseminação de conhecimento acerca da maternidade, do pré-natal e do vínculo com as participantes, bem como um facilitador da comunicação entre os pesquisadores e o grupo amostral, devido às medidas de isolamento social impostas pela pandemia da Covid-19.]

No estudo por RAPOSO, *et al.* 2019, o qual teve a participação de 25 gestantes, foi evidenciado uma maior adesão às intervenções, o que pode decorrer da utilização de visitas domiciliares, ferramenta que poderia ter enriquecido os resultados do presente trabalho de pesquisa-ação, mas que não puderam ser usadas em decorrência do grupo escolhido ser considerado de risco no contexto epidemiológico da doença.

Além disso, a pesquisa qualitativa de OLIVEIRA, *et al.* 2017, a qual teve o objetivo de promover o aleitamento materno a partir do desenvolvimento de uma intervenção educativa junto a um grupo de gestantes, foi construída a partir dos fundamentos teóricos da pesquisa-ação, sendo realizadas entrevistas pós-oficinas com as gestantes, onde se identificou o processo de aprendizagem, gravadas e transcritas na íntegra sendo posteriormente ordenadas e classificadas. Dessa forma, constatou que a gravação das entrevistas é uma boa forma de armazenar dados, de programar o que deve ser abordado em encontros futuros. Tal ferramenta mostrou-se benéfica para a pesquisa-ação, estando de acordo com o presente estudo, visto que a opinião dos participantes possui alto valor, especialmente em pesquisas qualitativas.

HOGA e REBERTE, 2007, referiram que a inclusão de familiares juntamente ao grupo de puérperas é uma boa estratégia de integrar os usuários da unidade à proposta de intervenção, entretanto, não foi uma prática utilizada pelos pesquisadores do atual estudo, mas que viria a agregar muito mais conteúdo caso fosse aplicado.

Ademais, DODT, *et al.* 2013 mostram a importância de estratégias mediada pelos profissionais de saúde. Diante do artigo, é relevante o impacto de ações como álbum ilustrado, estratégia utilizada pelos autores, na qual, demonstrou melhora significativa do conhecimento dos indivíduos que fizeram parte da pesquisa. Portanto, coincide com a estratégia abordada no presente estudo, que optou pela criação de um vídeo interativo, com poucos textos, várias imagens e uma dubladora, facilitando a aprendizagem e aumentando a participação dos usuários.

Dessa forma, observou-se que apesar das adversidades impostas pelas atuais circunstâncias oriundas da pandemia, os resultados da intervenção foram de encontro com os relatos na literatura no tocante a resenificar e reinventar os grupos de atenção primária, fazendo uso de tecnologias presentes no cotidiano, como a rede social WhatsApp. Cabe destacar também que, a fim de alcançar o objetivo de reduzir a mortalidade infantil por meio de uma intervenção que estimulasse os cuidados durante o pré-natal e o estímulo à troca de experiências, a criação do vídeo interativo serviu para que o conheci-

mento fosse propagado e melhor absorvido, ficando sempre a disposição de quando fosse necessário.

5. CONCLUSÃO

O uso de tecnologias presentes no dia-a-dia como aplicativos de comunicação se mostrou uma ótima ferramenta para auxiliar os pacientes da atenção primária, principalmente os grupos de risco para o novo coronavírus, na manutenção dos seus cuidados de saúde mesmo com o distanciamento social.

Apesar de todos os desafios e alterações ao longo do projeto, os resultados demonstraram que as ações realizadas foram efetivas, trazendo contribuições para a unidade de saúde e para as gestantes que participaram do estudo, no qual tornaram-se mais capacitadas e motivadas para o cuidado infantil, tanto ainda no período da gravidez, como após o nascimento.

Destaca-se ainda a importância da utilização de novas tecnologias em um contexto atípico de pandemia, oferecendo benefícios e criação de novas estratégias para o enfrentamento da mortalidade-infantil em meio às infecções mundiais causadas pela COVID-19.

6. DECLARAÇÕES DE INTERESSES

Declaro que não há conflitos de interesses entre os autores do artigo intitulado: “Gestação em foco: combate à mortalidade materno infantil durante o período de pandemia” submetido para apreciação na Editora OMNIS SCIENTIA para a publicação do mesmo na forma de capítulo de livro eletrônico (e-Book).

7. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS OBSTETRAS E OBSTETRIZES. Sociedade Brasileira de Enfermeiras Pediatras. **Nota técnica referente aos cuidados da equipe de enfermagem obstétrica, neonatal e pediátrica diante de caso suspeito ou confirmado.** Abril, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária a Saúde. **Nota Técnica nº 6 - Atenção às gestantes no contexto da infecção SARS – CoV -2.** Ministério da Saúde: Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária a Saúde. **Nota Técnica nº 7 - Preservação da amamentação em situação de risco iminente de transmissão de SARS - CoV- 2.** Ministério da Saúde: Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **Protocolo de manejo clínico da Covid - 19 na Atenção Especializada.** Ministério da Saúde: Brasília, 2020.

DODT, Regina Cláudia Melo *et al.* **Influência de estratégia de educação em saúde mediada por álbum seriado sobre a autoeficácia materna para amamentar.** Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 610-618, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 de jul. 2020.

ENGEL, Guido Irineu. Pesquisa-ação. **Educar em Revista**, [s.l.], n. 16, p.181191, dez. 2000. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.214>. Acesso em: 08 de ago. 2020.

GOMES, Sócrates Belém *et al.* **Abordagem e Condutas Básicas na Atenção Primária.** Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019.

HOGA, Luiza Akiko Komura; REBERTE, Luciana Magnoni. Pesquisa-ação como estratégia para desenvolver grupo de gestantes: a percepção dos participantes. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 559-566, Dec. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000400004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 de jun. 2020.

KOERICH, M. S. *et al.* Pesquisação ferramenta metodológica para pesquisa qualitativa. **Rev. Electr. Enfer.**, v. 11, n. 3, Santa Catarina, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a33.htm>. Acesso em: 12 agost. 2020.

LIANG, H.; ACHARYA, G. Novel coronavirus disease (COVID-19) in pregnancy: What clinical recommendations to follow? **Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica**, v. 99, n. 4, 2020.

Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Brasília: Ministério da Saúde; 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, 32).

NÓBREGA, V. C. F. *et al.* As redes sociais de apoio para o Aleitamento Materno: uma pesquisa-ação. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 429-440, 2019.

OLIVEIRA, C. M.; DOS SANTOS, T. C.; MELO, MARTINS, I. Promoção do Aleitamento Materno: intervenção educativa no âmbito da Estratégia de Saúde da Família. **Rev. Enfermagem Revista**, v. 20, n.2, 2017.

QIAO, J. What are the risks of COVID-19 infection in pregnant women? **The Lancet**, v. 395, n. 10226, Reino Unido, 2020.

RONDELLI, G. P. H. *et al.* Assistência às gestantes e recém-nascidos no contexto da infecção COVID – 19: uma revisão sistemática. **Revista Desafios**, v. 7, n. supl. Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8943/16730>>. Acesso em: 09 agost. 2020.

RAPOSO, H. L. O. *et al.* Pesquisa-ação: a importância de ações educativas sobre o cuidado com o recém-nascido/Research-action: the importance of educational actions on newborn care. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 11, p. 25889-25911, 2019.

ROYAL COLLEGE OF OBSTETRICIANS & GYNAECOLOGISTIS. Coronavirus (COVID-19) **Infection in Pregnancy**. March, 2020.

SCHWARTZ, D. A.; GRAHAM, A. L. Potential maternal and infant outcomes from coronavirus 2019 – NCOV (SARS-CoV-2) infecting pregnant women: Lessons from SARS, MERS, and other human coronavirus infections. **Viruses**, v. 12, n. 2, 2020.

SCHWARTZ, D. A. An Analysis of 38 Pregnant Women with COVID-19, Their Newborn Infants, and Maternal-Fetal Transmission of SARS-CoV-2: Maternal Coronavirus Infections and Pregnancy Outcomes. **Archives of Pathology & Laboratory Medicine**, Chicago, 2020.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1992.

UNITED NATIONS POPULATION FUND. Sexual and reproductive health and rights, maternal and newborn health & COVID-19: Coronavirus Disease (COVID-19). **Preparedness and Response UNFPA Interim Technical Brief**. 2020. Disponível em: <<https://www.unfpa.org/resources/sexual-and-reproductive-health-and-rights-maternal-and-newborn-health-covid-19-0>>. Acesso em: 10 agost. 2020.

VILLELA, D. A. M. The value of mitigating epidemic peaks of COVID - 19 for more effective public health responses. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 53, n.4, São Paulo, 2020.

WANG, L. *et al.* Chinese expert consensus on the perinatal and neonatal management for the prevention and control of the 2019 novel coronavirus infection (First edition). **Ann Transl. Med.** v. 8, n. 3, Hong Kong 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abandono da profissão 377, 382
ações estratégicas 406, 415
Administração de Serviços de Saúde 302
adoecimento psíquico 405, 407, 408, 413, 415
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) 127, 251, 310, 467
agente etiológico 64, 74, 85, 96, 108, 122, 462
agravos psicológicos 406
alimentação saudável 264, 268, 281, 285, 286
Amamentação 206, 208, 210, 211, 212, 213
ansiedade 194, 202, 287, 319, 336, 338, 339, 340, 376, 379, 381, 385, 391, 392, 396, 400, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 418, 422, 428, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 449, 452
assistência digna de qualidade 369
atendimento 47, 74, 80, 83, 91, 92, 111, 124, 125, 126, 135, 159, 178, 179, 250, 251, 255, 268, 276, 282, 283, 284, 289, 298, 303, 306, 315, 347, 354, 356, 358, 362, 363, 364, 371, 373, 379, 386, 413, 459, 464, 465, 466
ausência de vacina 122, 462
automedicação 146, 154, 454, 455, 456, 457, 459, 460, 461

B

bem-estar psicológico 409, 413, 431, 448, 449, 453
benefícios da amamentação 206, 209, 210, 212
Betacoronavírus 126, 186, 466
Bruxismo 337, 341

C

carga horária de trabalho excessiva 370, 405
ciência 159, 271, 273, 274, 276, 277
Cirurgia Bariátrica 264
Cloroquina 144, 146, 147, 148, 149, 162
comorbidades 34, 35, 50, 51, 52, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 137, 188, 194, 201, 202, 207, 243, 244, 265, 267, 284, 285, 287, 288, 363, 378, 439
competências profissionais 377, 382
condições de trabalho 118, 364, 370, 377, 382, 392
consequências econômicas 294, 297, 449
construção de perspectivas 394
coronavírus 30, 31, 32, 36, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 97, 101, 102, 105, 107, 108, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 152, 163, 164, 166, 177, 178, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 196, 200,

207, 210, 212, 243, 249, 250, 251, 252, 255, 258, 261, 265, 267, 271, 273, 274, 276, 277, 278, 281, 283, 285, 290, 297, 299, 306, 309, 311, 319, 320, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 351, 358, 364, 365, 368, 369, 370, 375, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 385, 386, 387, 392, 393, 394, 395, 406, 407, 413, 415, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 426, 428, 429, 433, 435, 436, 437, 459, 463, 464, 465, 466, 467

COVID-19 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 315, 316, 317, 322, 323, 324, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 345, 346, 348, 349, 355, 356, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 400, 401, 403, 404, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 424, 425, 426, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 453, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468

cuidado humanizado 302, 303, 423, 424

cuidados no pré-natal 199, 202

D

Delirium 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

depressão 194, 202, 244, 336, 338, 339, 340, 371, 379, 381, 406, 407, 409, 410, 411, 412, 415, 422, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 450

dermatite de contato 249

desgaste psicológico 385, 391, 392

desgastes dentários 337, 341

deteriorações emocionais 406, 415

Dieta 281

difícil isolamento 405

dinâmica familiar 448, 449, 450

disfunção músculo-esquelética 336, 339

distanciamento social 65, 95, 102, 107, 110, 118, 122, 124, 126, 144, 145, 182, 266, 272, 275, 278, 286, 297, 298, 307, 358, 379, 409, 411, 414, 431, 436, 439, 448, 449, 450, 451, 452, 462, 464, 466

distúrbio neuropsiquiátrico 165

Doença de Kawasaki. 216

doença viral 64

dor orofacial 337, 338, 339, 340

E

Economia Médica 294

eczema 249, 250, 253

educação em saúde 45, 183, 209, 320, 454, 456, 457, 459

Enfermagem 36, 39, 61, 93, 122, 124, 127, 128, 149, 183, 197, 206, 208, 210, 212, 213, 254, 262, 300, 304, 316, 318, 319, 321, 348, 356, 358, 361, 365, 366, 367, 369, 371, 372, 375, 376, 382, 386, 387, 392, 393, 417, 461, 462, 464, 467, 468

enfermeiros 60, 120, 206, 212, 349, 358, 363, 372, 375, 385, 386, 387, 389, 390, 391, 392, 411, 420, 423, 424

Ensaio Controlado Randomizado 158, 160

Epidemiologia 30, 39, 46, 47, 54, 63, 72, 85, 92, 105, 108, 113, 127, 149, 433, 467

equilíbrio da vida 394

Equipamentos de Proteção Individual 249, 250, 253, 288, 345

esgotamento 311, 379, 385, 391, 392, 440

Espaço-tempo 394

estado psicológico da população 336, 338

estresse laboral 385

estresse ocupacional 364, 385, 387, 389, 390, 391, 392, 393

extração do leite 206

F

fadiga física e mental 385, 391, 392

fake news 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 319

falta de planejamento 369

Família 183, 257, 374, 448

fisiopatologia 66, 130, 131, 132, 133, 136, 139, 167, 243, 410

G

Gestação 176, 182

gravidade clínica 122, 199, 201, 462

Gravidez 186

Grupos de Risco 72

H

Hidroxicloroquina 137, 144, 146, 147, 148, 149, 162, 164

Higiene das mãos 351

higienização 40, 54, 61, 107, 124, 250, 253, 260, 283, 351, 352, 353, 354, 464

higienização das mãos 351, 352, 353

hiperemia 249, 253

hipertensão 31, 50, 52, 72, 74, 76, 179, 188, 243, 244, 267, 275, 362, 410, 439

Hospitalização 166, 168

Humanização da Assistência 302

I

impacto na economia 420
impacto na saúde mental 420, 422, 423
impacto psicossocial 428, 430
impactos da pandemia 294, 296, 362, 364, 377, 379, 414, 421
Impactos na Saúde 356
indicadores cognitivos 434
indicadores de saúde 63, 69, 116, 117, 413, 434, 441
infecção por microrganismo 351
Infecção respiratória 85
infecções infectocontagiosas 115
Infecções por Coronavirus 72, 216, 218, 356
infectividade 108, 122, 131, 258, 260, 462
infraestrutura hospitalar 54, 61
Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) 258, 259, 261
Instituições de Saúde 319, 321
isolamento 46, 54, 58, 60, 61, 65, 66, 91, 92, 96, 101, 109, 110, 125, 126, 127, 139, 144, 145, 168, 172, 173, 179, 181, 194, 195, 196, 199, 202, 203, 261, 264, 265, 266, 268, 283, 286, 295, 297, 307, 363, 379, 382, 386, 387, 394, 395, 396, 400, 401, 405, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 420, 421, 422, 423, 424, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 436, 438, 439, 441, 448, 451, 453, 457, 465, 466, 467

L

lactente 206, 209
lesões de pele 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255
lesões por pressão 249, 251, 252, 255, 256
linha de frente contra a Covid-19 249, 254, 255

M

manutenção da amamentação 206, 208
medicações orais 130
Medicina 29, 93, 104, 111, 129, 143, 164, 184, 205, 257, 271, 273, 274, 278, 316, 317, 355, 356, 374, 454, 460
medidas comportamentais de prevenção 122, 126, 462, 466
medidas de contenção da pandemia 95, 102
medidas de prevenção 45, 65, 85, 87, 91, 111, 122, 124, 127, 209, 249, 255, 260, 350, 407, 413, 462, 464, 467
medidas preventivas 39, 41, 46, 119, 122, 154, 209, 259, 273, 319, 358, 431, 462
medidas profiláticas 130, 139
medo 125, 146, 148, 155, 299, 336, 338, 339, 348, 372, 374, 379, 380, 381, 387, 400, 409, 412, 413, 414, 420, 423, 428, 430, 431, 432, 434, 436, 437, 440, 441, 448, 450, 465
monitoramento das curvas epidêmicas 105, 107
Mortalidade infantil 176
mutação viral 271

N

níveis de estresse 340, 364, 434, 437, 441

Notícias 150

notícias falsas 150, 154, 155, 283, 319, 413

notícias inverossímeis 319

Nutrição 281, 282, 283, 285, 286, 289, 403

O

obesidade 74, 209, 243, 244, 264, 265, 266, 267, 286

Óbito 50

P

Pacientes 144, 145, 146, 170, 287, 288, 290, 340, 390, 440

pacientes oncológicos 76

Pandemia 30, 39, 47, 105, 206, 213, 214, 250, 280, 291, 294, 307, 311, 351, 353, 369, 374, 375, 377, 380, 393, 394, 405, 406, 408, 428, 448, 453, 455

Pandemias 106, 176, 208

patógenos respiratórios 186, 252

perda da liberdade 428, 432

Perfil Epidemiológico 50

políticas públicas 75, 105, 106, 108, 113, 119, 120, 126, 149, 386, 424, 433, 466

pós-cirurgia bariátrica 264, 265

pós-pandemia 271, 409, 424, 431

Prática Clínica Baseada em Evidências 158, 159

Prevenção 47, 87, 122, 124, 125, 261, 462, 464, 465

profissionais de saúde 30, 36, 118, 119, 125, 127, 144, 148, 159, 162, 167, 168, 173, 181, 208, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 259, 260, 271, 275, 284, 288, 289, 306, 307, 345, 346, 347, 348, 352, 362, 363, 364, 365, 367, 370, 371, 375, 376, 377, 379, 380, 381, 382, 386, 393, 405, 411, 413, 415, 422, 424, 432, 434, 439, 440, 441, 465, 467

proliferação de bactérias 351

Q

qualidade de vida 74, 180, 251, 264, 267, 286, 298, 337, 341, 366, 386, 394, 456

qualidade do sono 339, 409, 434, 437, 441

quarentena 53, 66, 109, 110, 172, 266, 295, 339, 349, 381, 382, 409, 411, 412, 413, 414, 420, 422, 423, 428, 430, 436, 437, 448, 449, 456

R

Recursos Humanos 369, 374

redes sociais 150, 151, 154, 155, 159, 183, 276, 283, 324, 412, 437, 458

regulamentação 310, 315

relações familiares 448, 450, 451, 452, 453
resposta hiper inflamatória multissistêmica 216
resposta imunológica 281, 286, 436
Ressignificações 394
restrições sociais 434, 437, 438, 439
risco dos idosos 258

S

SARS-CoV-2 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 47, 54, 55, 57, 64, 69, 85, 86, 87, 92, 93, 95, 96, 101, 103, 105, 106, 107, 112, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 157, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 170, 173, 177, 178, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 204, 213, 240, 243, 244, 252, 255, 261, 274, 284, 285, 287, 288, 291, 295, 320, 336, 337, 339, 346, 356, 357, 378, 379, 383, 386, 395, 415, 442, 445, 462, 463, 464, 466, 467
Saúde Coletiva 120, 127, 150, 316, 415, 467
saúde de gestantes 199, 200, 201, 204
Saúde Indígena 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121
saúde mental 275, 298, 306, 323, 339, 367, 377, 379, 380, 381, 383, 385, 387, 392, 393, 405, 407, 408, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 448, 449, 450, 452, 453
saúde pública 39, 40, 54, 55, 87, 112, 123, 146, 166, 187, 200, 254, 276, 284, 310, 336, 338, 339, 345, 353, 369, 382, 385, 386, 406, 411, 415, 420, 421, 422, 431, 435, 436, 440, 457, 463
segurança do profissional de saúde 345
Síndrome de Burnout 385, 391
síndrome de Kawasaki 216, 217, 218, 220
Síndrome de Linfonodos Mucocutâneos 217
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) 49, 51
síndromes gripais 65, 199, 201, 251, 255
sintomas psicopatológicos 428, 430
Sistema Único de Saúde 46, 75, 81, 115, 116, 206, 208, 299, 302, 311, 316, 346, 363, 364
situação nutricional 281, 285
sofrimento moral 377, 379, 380, 381, 382
subnotificação 63, 69, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 113, 364

T

taxa de letalidade 39, 45, 63, 66, 68, 72, 85, 88, 110, 356
taxa de mortalidade 33, 44, 63, 79, 89, 111, 259, 358, 361, 362, 363, 378, 437
taxa de transmissibilidade 105, 107
taxas de mortalidade 43, 75, 192, 242, 243, 362
teleatendimento 264, 266, 267, 268
terapia antiviral segura 144, 146
terapia farmacológica específica 96, 158, 163

terapia nutricional 281, 283, 285, 286, 289

Tratamento 144, 145, 146, 160

U

uso de EPIs 250, 345, 349, 391, 392

V

valorização profissional 377, 382

veículos midiáticos 319, 321

ventiladores mecânicos (VM) 310, 311

violência doméstica 194, 448, 451, 452

vírus 31, 32, 33, 37, 40, 46, 52, 53, 54, 61, 66, 67, 70, 73, 74, 85, 86, 91, 95, 96, 107, 109, 110, 115, 116, 122, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 148, 151, 152, 154, 155, 162, 166, 172, 177, 179, 186, 187, 188, 196, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 216, 217, 218, 243, 244, 252, 259, 260, 264, 265, 269, 274, 284, 285, 319, 339, 348, 357, 371, 378, 379, 386, 391, 395, 397, 405, 406, 407, 408, 410, 413, 422, 429, 430, 431, 435, 437, 441, 462, 464, 465, 466

Vírus da SARS 130

Vulnerabilidade em Saúde 258

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

